

PLANTAS MEDICINAIS E O TRABALHO DA PASTORAL DA SAÚDE DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Autor (es): Rita de Cássia Zanúncio Araujo e Aline Marchiori Crespo
Entidade Filiada a FASER: Associação dos Servidores do Incaper - ASSIN

Grupo: I

Tese: I.4

Introdução

As plantas medicinais são utilizadas há milênios pelas civilizações como recurso natural para prevenção e tratamento dos males do corpo.

O Brasil é o país que detém a maior parcela da biodiversidade, em torno de 15% a 20% do total mundial, possuindo também rica diversidade cultural e étnica, que resultaram em um acúmulo considerável de conhecimentos e tecnologias tradicionais, entre os quais se destacam os conhecimentos sobre manejo e o uso de plantas medicinais.

O avanço da química de síntese de medicamentos, após a primeira guerra mundial, causou um declínio na utilização de plantas medicinais. Entretanto, observa-se, que a partir da década de 70, houve um retorno ao uso de produtos naturais tendo como ponto de partida a realização da Conferência Internacional Sobre Cuidados Primários de Saúde em Alma-Ata, na URSS em 1978. A partir daí a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou o Programa de Medicina Tradicional, objetivando a formulação de políticas em defesa dos conhecimentos tradicionais em saúde, firmando o compromisso de incentivar os Estados-membros a formularem políticas públicas para uso racional e integrado das Medicinas Tradicionais e das Medicinas Complementares e Alternativas nos sistemas nacionais de atenção à saúde, bem como para o desenvolvimento de estudos científicos para melhor conhecimento de sua segurança, eficácia e qualidade.

No Brasil, a legitimação e a institucionalização dessas abordagens de atenção à saúde iniciaram-se a partir da década de 80, principalmente, após a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e posteriormente, em 2006 com a criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS que prevê as seguintes terapias: medicina tradicional chinesa,



Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil

EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA



homeopatia, plantas medicinais/fitoterapia e termalismo. A respeito das plantas medicinais foram descritas diversas diretrizes e também estabelecida a relação nacional de plantas medicinais de interesse ao SUS (Renuis) com 71 espécies medicinais.

Existem poucos relatos acerca dos trabalhos em plantas medicinais, realizados pelas Pastorais da Saúde no Brasil. Portanto, elegeu-se o tema deste trabalho a exposição de um projeto local exitoso, detalhando seu histórico, funcionamento, importância do voluntariado e da parceria de instituições públicas em conjunto com a sociedade civil organizada, em prol da valorização das plantas medicinais e do conhecimento tradicional aliado ao conhecimento científico em benefício da Saúde Pública.

Objetivo

Relatar o trabalho exitoso realizado pelo grupo de fitoterapia da Pastoral da Saúde de Venda Nova do Imigrante/ES que tem como base o trabalho voluntário e o Convênio de Cooperação Técnica entre o poder público Municipal, o poder público estadual (Incaper) e a Igreja Católica (Pastoral da Saúde).

Relato

A Pastoral da Saúde de Venda Nova do Imigrante/ES, vinculada a Igreja Católica, atua em plantas medicinais e tem como base o trabalho voluntário. Atua desde 1989, resgatando o saber popular associado ao saber científico na produção de fitoterápicos disponibilizados à população.

A PS em conjunto com o Incaper promove diversas capacitações para a comunidade e escolas, recebem estagiários e visitas técnicas. Também coopera ou funciona como objeto de estudo para realização de trabalhos acadêmicos e científicos,

Desenvolvimento

Histórico:

A PS iniciou seus trabalhos no ano de 1989 com a participação de um pequeno grupo de voluntárias, que se dividiam entre visitas aos doentes (Dimensão Solidária) e a preparação dos



Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil

EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA



fitoterápicos (Grupo de Fitoterapia). Atualmente o grupo é constituído por aproximadamente 90 voluntárias.

A partir de 1997 foi assinado o primeiro Convênio de Cooperação Técnica entre a Pastoral da Saúde, o Instituto Capixaba de Pesquisa e Assistência Técnica (Incaper) e a Prefeitura Municipal (PMVNI), o qual permanece em funcionamento.

Organização:

A Pastoral da Saúde de Venda Nova do Imigrante é vinculada à Igreja Católica São Pedro Apóstolo e trabalha com plantas medicinais e fitoterapia, resgatando o saber popular associado ao saber científico. Organiza-se como grupo através de uma coordenação composta por seis voluntárias eleitas em assembleia, a cada dois anos. Atua na dimensão político-institucional com representantes no Conselho Municipal de Saúde e de Assistência Social, realizando, dessa forma, o controle social.

Com o objetivo de otimizar o trabalho da PS foi criado o Convênio de Cooperação Técnica que prevê que a cada parte envolvida são atribuídas as respectivas funções: a produção das plantas é realizada por um funcionário de campo cedido pela PMVNI com assistência técnica do Incaper, o transporte é realizado pela PMVNI e o beneficiamento fica a cargo das voluntárias da PS.

No laboratório da Pastoral, as plantas passam por um processo de limpeza, secagem e armazenamento para serem manipuladas posteriormente. Há uma escala de trabalho em que as voluntárias realizam o processamento, atendimento, doação e venda de fitoterápicos. O resultado obtido é revertido em insumos, embalagens, rótulos e despesas administrativas do grupo, sendo, desta maneira, uma atividade sustentável. Para outros projetos sociais desempenhados, como doação de cestas básicas e fraldas geriátricas, existem parcerias com instituições locais e a comunidade.

Estrutura:

Inicialmente a PS funcionou em construção anexa à Igreja Católica São Pedro Apóstolo em uma sala apenas, ampliando a estrutura física de acordo com as necessidades e recursos disponíveis.



Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil

EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA



Em 04 de outubro de 2013 foi inaugurada a nova Sede, resultado de um projeto aprovado através do Território Montanhas e Águas do ES com recursos do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) em parceria com a Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante. A nova estrutura proporcionou melhor organização do processamento e distribuição de fitoterápicos, aumento no número de usuários e maior valorização do trabalho realizado.

Através do convênio foi criada uma horta medicinal mantida pelos parceiros, que é a principal fornecedora de matéria prima à PS, sendo conduzida em sistema orgânico de produção, com cerca de 80 espécies cultivadas em uma área de aproximadamente 1ha incluindo espécies anuais e perenes. O cultivo é realizado em áreas diversas devido às necessidades e características de cada espécie vegetal, visando a melhor produção de princípios ativos, que resultem em produtos fitoterápicos de melhor qualidade.

Beneficiários:

As plantas medicinais e aromáticas desidratadas e fitoterápicos produzidos pelo grupo são repassados à população a preços acessíveis ou por doações a pessoas e a entidades públicas como: o Hospital Padre Máximo, Escolas e Creches Municipais, Sede da Prefeitura Municipal e Secretarias Municipais de Educação e Saúde.

Extensão rural e Pesquisa:

A produção de plantas medicinais segue um planejamento executado pelo Incaper em conjunto com a PS e o acompanhamento técnico é realizado pelo Incaper, através de visitas periódicas de orientação ao funcionário cedido pela PMVNI. A colheita é realizada semanalmente e transportada pela PMVNI da FEVN até a sede da PS na Vila Betânia em Venda Nova do Imigrante/ES.

A horta medicinal localiza-se a 764m de altitude nas coordenadas UTM 271775 m E e 7744623 m S na Fazenda Experimental do Incaper de Venda Nova do Imigrante (FEVN) localizada na comunidade rural “Viçosinha”.



Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil

EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA



A PS em conjunto com o Incaper promove diversas capacitações para a comunidade e escolas, recebe estagiários e visitas técnicas de escolas, Pastorais da Saúde, assentamentos, associações e estudantes de Escolas Família Agrícola - EFA's, Institutos Federais de Educação e universidades, principalmente das áreas de farmácia, educação do campo, agronomia/agroecologia e biologia.

Discussão dos resultados

A Pastoral da Saúde de Venda Nova do Imigrante tornou-se uma Unidade de Referência no Estado do Espírito Santo em cultivo e secagem de plantas medicinais, produção de fitoterápicos e gestão social, reconhecida e valorizada pela população local.

A PS atua na política pública municipal de saúde diretamente na ação pastoral, com produção de fitoterápicos e atendimento a comunidade e participação em Conselhos Municipais.

A distribuição dos fitoterápicos produzidos atende em média 1000 usuários/mês. A média de produção mensal de fitoterápicos é de: 250 (duzentos e cinquenta) embalagens de planta desidratada e rasurada para chá, 300 (trezentos) vidros de tintura, 200 (duzentos) vidros de compostos (mistura de tinturas), 300 (trezentos) vidros de xaropes, 500 (quinhentos) potes de cápsulas, 100 (cem) vidros de óleos e extratos de própolis, 80 (oitenta) potes de pomadas e 80 (oitenta) embalagens de multimistura, além de farinha de banana, vermífugo e sabonetes medicinais. Cerca de 20% do total da produção de fitoterápicos é doada a pessoas carentes e para os demais usuários, são repassados a preço acessível.

Um importante reconhecimento ocorreu no período de 2003/2004 quando a PS em conjunto com outras entidades locais destacaram-se com a primeira colocação na aplicação de recursos do PRONAF no Brasil através do projeto "Premio Caixa: Melhores Práticas em Gestão Local", representando o Brasil em evento na Coreia do Sul.

Diversos trabalhos científicos, monografias e artigos já realizados contaram com o apoio da PS através do fornecimento de plantas medicinais e fitoterápicos e informações a partir da experiência do grupo. Alguns trabalhos relevantes:



**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica
Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil
EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA**



ARAUJO, R. de C. Z. **Embalagens ativas com ervas aromáticas e condimentares na conservação de pães artesanais**. 2005. 88 f. Dissertação (Mestrado em Ciência dos Alimentos) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2005.

BAPTISTA, L. B. M. et al. **Avaliação do Potencial Antimicrobiano de Seis Extratos Fitoterápicos Produzidos pela Pastoral da Saúde de Venda Nova do Imigrante-ES**, apresentado na forma de pôster durante o 26º Congresso Brasileiro de Microbiologia em Foz do Iguaçu-P.R.

BAPTISTA, L. B. M. **Avaliação in Vitro da Atividade Antimicrobiana e Antioxidante de Extratos Fitoterápicos Produzidos na Pastoral da Saúde de Venda Nova do Imigrante-E.S**, 2012. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia) - Universidade Federal do Espírito Santo, 2012.

O trabalho realizado pela Pastoral da Saúde tem atravessado diversas mudanças políticas municipais, estaduais, lideranças religiosas e mesmo assim permanece e evolui ao longo do tempo o que comprova sua eficácia e importância social.

Bibliografia

“Estrategia de la OMS sobre medicina tradicional 2014-2023”. Dra. Amelia Villar López OPS/OMS - PERU.

https://www.paho.org/per/index.php?option=com_docman&view=download&alias=466-simposio-internacional-medicina-tradicional-6&category_slug=presentaciones-648&Itemid=1031. Acesso em 02/07/2018.

_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Plantas medicinais de interesse ao SUS – Rénisus. Em <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-nacional-de-plantas-medicinais-e-fitoterapicos-ppnmpf/politica-e-programa-nacional-de-plantas-medicinais-e-fitoterapicos/plantas-medicinais-de-interesse-ao-sus-renisus>. Acessado em 02/07/2018.

BRASIL. Portaria GM nº 971, de 03 de maio de 2006. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2006. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html. Acessado em 02/07/2018.



**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica
Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil
EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA**



ARAUJO, R. de C. Z. **Embalagens ativas com ervas aromáticas e condimentares na conservação de pães artesanais**. 2005. 88 f. Dissertação (Mestrado em Ciência dos Alimentos) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2005.

BAPTISTA, L. B. M. et al. **Avaliação do Potencial Antimicrobiano de Seis Extratos Fitoterápicos Produzidos pela Pastoral da Saúde de Venda Nova do Imigrante-ES**, apresentado na forma de pôster durante o 26º Congresso Brasileiro de Microbiologia em Foz do Iguaçu-P.R.

BAPTISTA, L. B. M. **Avaliação in Vitro da Atividade Antimicrobiana e Antioxidante de Extratos Fitoterápicos Produzidos na Pastoral da Saúde de Venda Nova do Imigrante-E.S**, 2012. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia) - Universidade Federal do Espírito Santo, 2012.

Fotos (em anexo)